



2ª Informação do GT Estenfiliose

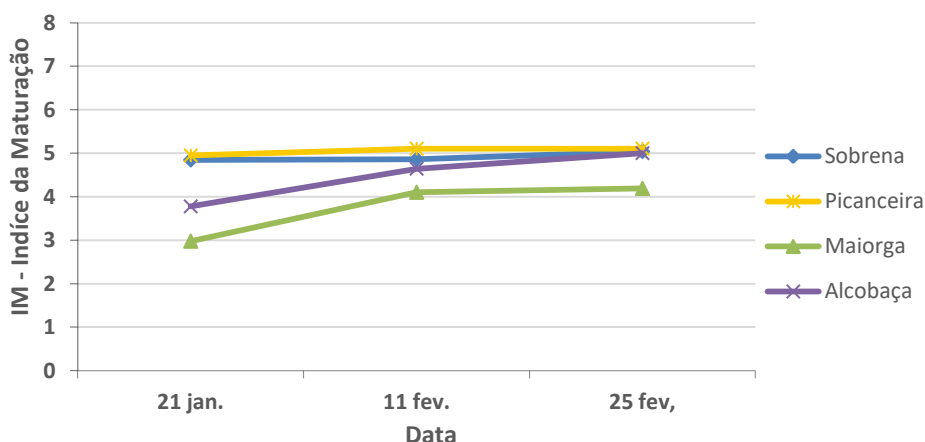
28 de fevereiro de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que a evolução do índice de maturação (IM) das pseudotecas por pomar (gráfico 1) de 11 de fevereiro (semana 7) para 25 de fevereiro (semana 9) foi superior no pomar de Alcobaça (0,3), seguido pelos pomares da Sobrena (0,1) e Maiorga (0,1) respetivamente. O pomar da Picanceira manteve o seu índice de maturação (IM).

No dia 25 de fevereiro (semana 9), o pomar com o maior índice de maturação (IM) de pseudotecas das folhas recolhidas foi o da Picanceira (**IM=5,1**, n=97), seguido pelos pomares da Sobrena (**IM=5,0**, n=127) e Alcobaça (**IM=5,0**, n=123) que apresentaram o mesmo valor e pelo pomar da Maiorga (**IM=4,2**, n=63).

Neste dia os pomares da Picanceira, da Sobrena e de Alcobaça tinham o índice de maturação (IM) próximo do **estádio 5**, o que significa que a maior parte das pseudotecas tinham os seus asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros. O pomar da Maiorga tinha o seu índice de maturação (IM) próximo do **estádio 4**, o que significa que a maior parte das pseudotecas tinham os asci com ascósporos indiferenciados.

Gráfico 1 - Evolução do índice de maturação das pseudotecas/pomar



Perante estes dados destaca-se a importância de retirar/destruir as folhas que se encontram debaixo das árvores antes que ocorra a maturação dos ascósporos, para que o inóculo primário seja mínimo e em consequência reduzir a incidência da doença.



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

A descrição da metodologia para determinação do **índice de maturação (IM)** está descrita na 1ª Informação do GT Estenfiliose publicada a 15 de fevereiro de 2019.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

